



CLUBE DE REGATAS RIBEIRÃO PRETO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE REGATAS RIBEIRÃO PRETO, realizada no dia 21 de Novembro de 2018, na secretaria do Clube de Regatas, à Rua Prudente de Moraes 225, onde se reuniram em segunda chamada, às 20:00 horas, estiveram presentes 119 membros do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Ribeirão Preto, conforme lista de presença, alcançando um percentual de 59% de presença. Convocada conforme determina o Artigo 118, § I do Estatuto Social. Sob a presidência do **Sr. Nivaldo Francisco Esposto** deu-se início a reunião. A seguir foi executado o Hino Nacional Brasileiro.

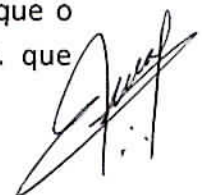
ÍTEM 1) APRECIAR E VOTAR SOBRE A ATA DA REUNIÃO ANTERIOR. O Sr. Presidente colocou em votação a referida ata, que foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** **Justificativas:** Justificaram suas ausências os Conselheiros: Ademar Bodini, Afonso Reis Duarte, Antônio Carlos de Oliveira, Allan Cirelli Coppedê, Alexandre Lucca Cabarite, Arnaldo José Regula, Carlos Humberto Malfará Maschio, Daniel de Freitas Teodoro, Euclides Corrêa Junior, Fernando Antônio Nunes, Francisco Roberto da Silva, Gustavo Zucoloto Mora, João Baptista F. de faria, João Baptista Voi, João Queiroz da Silva, João de Souza Marques, João Saciloto, José Ademir Bonato, José Augusto Reis Gullaci, José Tadeu Martins, Laurence André Cocareli, Luiz Carlos Ferreira da Costa Junior, Marco Antônio de Souza, Marcos Medeiros, Ricardo José Sembeneli, Rodolfo Carlos de Lima, Reginaldo Vieira de Souza, Ronaldo Donizete de Paula, Sandro Calixto, Serfim Teixeira da Cunha Filho, Valter Basso Prado, Wilson Barbosa. O Presidente informou que as justificativas, foram aceitas. **Desligamento do Conselho Deliberativo:** Foi endereçado a esta secretaria pedido de desligamento do Conselheiro, Antônio Fernando Manzolli, por motivos particulares. **Atendendo o Art. 67º do Estatuto Social:** foram desligados do quadro deste Conselho, os Conselheiros, Laercio Roquete Filho, Benedito Antônio Angeli, Eduardo Vital, José Mário Achite, Luis Fernando Sampaio, Marcos Donizete Vicente, Nivio Popolim Barion, Romualdo Alioti, Selmo Ferraz Cese, Sander Luiz Uzueli e Luiz Valini.

ÍTEM 2) POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS EFETIVOS. O Presidente solicita a este Secretário, que faça leitura do nome dos novos Conselheiros Titulares, para que tomem posse, sendo; Sérgio França Prado, Ricardo Zapparoli Andalaro, Ricardo Kockel Cintra, Arialdo Minucci Junior, André Mauricio De S. Oliveira, Mário Arroyo Fernandes, Artur Vitória Costa, Antônio Marcos Bigoni, Carlos Alexandre Souza Oliveira e Américo Bísparo Neto. A Seguir o Presidente dá posse aos novos Conselheiros Titulares.

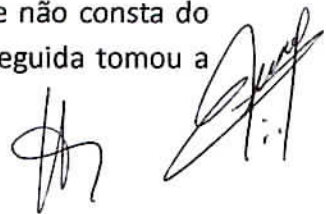
ÍTEM 3) NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DA REFORMA ESTATUTÁRIA. O Presidente, esclarece que em 29 de novembro de 2017, foi constituída uma comissão para Reforma do Estatuto Social, e que por razões desconhecidas, não deram sequência aos

trabalhos, de tal forma, declara extinta. Em seguida anuncia aos Senhores Conselheiros, os nomes da nova Comissão para uma reforma ampla do Estatuto Social, sendo; Adalberto Griffó, Vicente de Campos Neto, Sandro Aurélio Calixto, Lucas Miranda da Silva, Durval Malvestio, Daniel Carlos de Oliveira Bezerra e Rangel Esteves Furlan. Colocado para apreciação dos Senhores Conselheiros, foram aprovados por unanimidade. A Seguir o Presidente, informou aos Conselheiros que apresentem sugestões, até o dia 15 de janeiro de 2019, dando à Comissão 90 dias para apresentar os trabalhos.

ÍTEM 4) ESCLARECIMENTOS DA AUDITORIA. A seguir o Presidente apresentou o Sr. **Marcelo Silva**, da **Conaud Auditores Independentes S/S**, para algumas considerações. Tomando a palavra informou que os tópicos seriam, Demonstração Financeira, ainda não concluída, Ativo e Passivo e Demonstração do Resultado do período de Janeiro de 2017 a 31 de março de 2018, usando um telão, passou todas as informações aos Conselheiros e se colocou a disposição para perguntas. O mencionado relatório encontra-se em poder da Diretoria. A seguir o Presidente apresenta o Sr. **Marcelo Pessolo dos Santos**, que está fazendo um trabalho de Consultoria para a Diretoria desde 16 de Agosto de 2018. Observou que o Clube não tinha relatórios Financeiros, Gerenciais, de Rentabilidade e Indicadores Comparativos. Há necessidade de meios modernos e digitais com rastreabilidade, e que a atual Diretoria, contraiu um empréstimo bancário no valor de R\$ 1.500,000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para cobrir as despesas por falta de capital de giro, remanescente da gestão anterior, pondo em risco seus patrimônios pessoal. O problema do Clube é estritamente de capital de giro. Mencionou uma proposta da Diretoria para o Conselho Deliberativo solicitando para os associados Remidos, o pagamento de 12 prestações de R\$ 130,00, com a finalidade de reforçar o caixa do Clube gerando Capital de Giro. A Seguir se colocou a disposição dos conselheiros, para perguntas. Informou que o relatório apresentado encontra-se em poder da Diretoria. A seguir o Presidente colocou a palavra à disposição dos Conselheiros. Pediu a palavra o Conselheiro **Marco Antônio de Carvalho**, pedindo informação de qual a meta para se reduzir custos e despesas, perspectivas para aumentar vendas, e venda de título patrimonial para aumentar patrimônio, e quanto custa a estrutura do imóvel do centro. O senhor Marcelo explica que todos os contratos estão sendo analisados. A seguir tomou a palavra o Conselheiro **Sergio Carlos de Abreu**, comentou os valores atuais dos títulos remidos e contribuintes, que o remido manteve seu valor e o contribuinte perdeu seu valor e que o contribuinte manteve o patrimônio do Regatas, que é portador de título remido e concorda com o pagamento da contribuição solicitada pela Diretoria, que pecamos com a compra do terreno que não gera nada e perdemos nosso capital de giro, e que o valor do cheques em custódia não tem consistência, onde estão esses valores, o dinheiro é do associado, que o contador apresentou um balanço ao Conselho, e que está indignado como foi elaborado. Respondendo os questionamentos, o Sr. Marcelo, disse que tanto o título remido como o contribuinte, perderam seus valores, quanto ao contador, ele está sujeito as ordens dos Diretores. A seguir tomou a palavra o Conselheiro **Roberto Carlos Vicentini**, mencionou que o aumento das mensalidades o contribuinte vai arcar com índice acima dos oficiais. que



o clube fez novas construções e caberia aportar ao remido arcar com esse valores, desde que for juridicamente positivo, que não foi apresentado um plano de ação para reduzir despesas. Concorde que os quatro sistemas em uso são bons, e que a contabilidade não poderia estar tão atrasada. A seguir tomou a palavra o Conselheiro **Arnaldo Coppedê Filho**, mencionou que Praia Clube de Uberlândia, era elitizado, e por problemas financeiros, passou para a classe média e depois para todos. E que passou a vender quotas e não títulos, que a pessoa que compra a quota, não tem o título nem responsabilidade, que a mentalidade dentro do Regatas é de quem vive na periferia não deve vir ao clube. Gostaria que essa diretoria marcasse uma reunião nesse clube, para tomar conhecimento como eles fizeram, para solucionar seus problemas financeiros. Só que o quotista paga o que vai usar, se a quota for paga em valores maiores ele pode usar várias modalidades. Que o Presidente do Regatas deve fazer duas ações, distribuir cinco mil convites num dia, estivemos no clube por vinte anos, pois o convidado consome e o associado consome pouco. Pode vender quota para um ou mais meses. A seguir tomou a palavra o Conselheiro **Waldiney Tadeu Cauchik**, que informou que é associado desde quando nasceu, e que ficou estarecido com o que foi explanado, não esperava que o Regatas estivesse nessa situação. Que observou alguns índices apresentados pelo Marcelo, e concorda com o Conselheiro Sergio que é um empresário e sabe perfeitamente de contabilidade, e ele viu o que todos nós aqui vimos. A seguir tomou a palavra o Conselheiro **Ailton Pereira** que comentou que o clube está perdendo muita receita, pois a falta de incentivo às pessoas jovens. A família vem ao clube e os filhos ficam em casa, ficando a mensalidade pesada, e param de pagar. Fazer uma cobrança familiar trazendo pais e sogros, pois muitas vezes eles ficam em casa, e isso dificulta o associado. Sugere que em nossa cidade tem muitos estudantes que não associados, que frequentam outros lugares e que poderia oferecer quotas ou mensalidade temporária, e os filhos de associados sabendo dessa frequência, passariam a frequentar o clube. Não acha que a compra do terreno foi um mau negócio, pode não estar bem aproveitado, mas tem bom valor patrimonial. Em seguida o Conselheiro **Valter Roberto Fabris**, tomou a palavra e disse que é associado há muitos anos, e discorda do Conselheiro que falou anteriormente em quotas, pois antigamente era feito uma pesquisa da pessoa que iria frequentar o clube. Frequentar o clube qualquer um, onde tenho minha família, filhos e netos, simplesmente para angariar fundos, a pessoa pode ser desestruturada, não acho que uma boa saída. Percebemos que estamos num processo de melhorias, pelas ações feitas pela nova Diretoria que já está aparecendo. Em seguida tomou a palavra o Conselheiro **Nei Antônio de Castro**. Que cumprimentou o Srs. Marcelo pelas apresentações, e citou os comentários dos conselheiros Sérgio e Tadeu. Existe uma falta de controle, sem integração, fica difícil como apresentar um balanço da realidade financeira do clube, pagando o preço de uma desorganização. Quanto à taxa para o título remido, é favorável, e devemos nos preocupar com os aumentos de mensalidades, pois em vez de ter uma receita maior, pode ser menor. Com essa ação poderemos equilibrar um mês de receita, revendo contratos para reduzir gastos. Em seguida tomou a palavra o Conselheiro **Walter José Trematore** que questionou a validade da cobrança da taxa para títulos remidos, que está sendo discutida a mais de uma hora, e não consta do Edital de Convocação, que a pauta e aumento de mensalidade. Em seguida tomou a



palavra o Conselheiro **Nilton Cesar Silveira de Andrade**, quer saber como vamos resolver o valor apresentado como débito, total de quatro meses de mensalidades, pergunta à mesa e aos Conselheiros uma solução, e o que vamos fazer com o resultado da auditoria, quais são os próximos passos para reaver esses valores, onde está os cheques em custódia, coisas que estavam ali e não existe. A seguir o Presidente, esclarece que conforme o Artigo 123º, Paragrafo Único do Estatuto Social, colocará em votação o pedido da Diretoria da contribuição espontânea dos Associados remidos de 12 (doze) parcelas de R\$ 130,00 (cento e trinta reais). O Presidente esclarece que a contribuição é espontânea e coloca em votação, foi aprovado pela maioria.

ITEM 5) PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2019. Foi encaminhada aos Conselheiros a Previsão Orçamentária de 2019, para que tomassem conhecimento, conforme Artigo 132º Inciso XXIV, do Estatuto Social.

ITEM 6) MENSAGEM DA DIRETORIA. O presidente coloca aos Conselheiros a Mensagem da Diretoria para ser apreciado, o valor de aumento da mensalidade para o ano de 2019, sendo de R\$ 150,00 (Cento e cinquenta reais) para os Titulares 4,90%, e R\$ 39,00 (Trinta e nove reais) para os Dependentes, 5,41%. Em seguida passa a palavra a quem quisesse se manifestar. Como não houve manifestação, o Presidente passou a regime de votação que foi aprovado por maioria.

ITEM 7) ASSUNTOS GERAIS. O Sr. Presidente passa a palavra aos Conselheiros. Como ninguém quis se manifestar, deu por encerrada a reunião às 22:00 horas. Eu, secretário **Hilson Bernardino Cocareli**, redigi a presente ata que vai por mim e quem de direito devidamente assinada. Ribeirão Preto, 21 de Novembro de 2018.



Nivaldo Francisco Esposto

Presidente



Hilson Bernardino Cocareli

Secretário